



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica



PIBIC

Relatório Final – Parte I

Título do Plano de Trabalho do Bolsista	Cúpula Mundial para a Sociedade da Informação: dinâmicas e tensões
Título do Projeto do Orientador	Cúpula Mundial da Sociedade da Informação: influências e desdobramentos no Brasil
Nome do Aluno	Juliana Lopes Da Silva
Nome do Orientador	Maria Helena Bonilla
Grupo de Pesquisa (opcional)	GEC- Grupo de Pesquisa em Educação Comunicação e Tecnologia
Palavras Chave (até 3)	Sociedade da Informação, inclusão digital, políticas públicas
Período de Vigência	Agosto de 2006 a julho de 2007

Resumo (máximo de 220 palavras)

Apresente sucintamente a delimitação do problema, o(s) objetivo(s) do trabalho, os principais resultados e conclusões.

Tendo em vista a complexidade do movimento mundial contemporâneo denominado “sociedade da informação”, a pesquisa sobre “A Cúpula Mundial para a sociedade da informação: dinâmicas e tensões”, teve por objetivo investigar as diretrizes e ações propostas pela Cúpula Mundial, assim como as tensões e dinâmicas que a mesma vem provocando nos mais diferentes países, em especial naqueles em desenvolvimento, estabelecendo relações entre a complexidade da sociedade contemporânea, a educação e as TIC. Para alcançar esses objetivos foi necessário o levantamento e a coleta de documentos produzidos no âmbito da Cúpula, nos mais diferentes países, assim como o levantamento de referências bibliográficas de temas relacionados a “sociedade da informação”, leituras e

estudos das mesmas. Dentre os resultados, aponto como dinâmicas da Cúpula a elaboração de documentos como a “Declaração de Princípios” o “Plano de Ação”, e a criação do “Fundo de Solidariedade Digital”. Como tensões, aponto as divergências entre os vários setores participantes para chegarem a um consenso possível em torno do uso das TIC, como por exemplo a utilização de softwares proprietários e livres, a segurança da informação, o controle descentralizado da internet, e a censura na rede, devido a uma diversidade de interesses dos setores participantes. Portanto, percebo o quanto as TIC são importantes para o desenvolvimento das sociedades, principalmente para aquelas que ainda estão em fase de desenvolvimento.

1. Introdução

Delimitação do problema trabalhado e as conexões entre o plano de trabalho do bolsista e o projeto do orientador. Objetivos e justificativa do plano.

Diante do termo “Sociedade da Informação” e da complexidade do mesmo enquanto movimento mundial contemporâneo, das transformações ocorridas nas sociedades em torno deste movimento, como a incorporação das TIC - Tecnologias de informação e comunicação, na economia, na forma de vida, entre outros, vários governos de diferentes países foram levados a desenvolver programas afim de atender a essas transformações assim como incentivar que as mesmas continuem ocorrendo, de forma a elevar o desenvolvimento social e econômico, assim diminuir as diferenças entre os povos.

Para fomentar esse movimento, foi proposta a Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (CMSI), evento promovido pela ONU – Organização das Nações Unidas e organizada pela ITU – União Internacional das Telecomunicações, juntamente com a participação de vários setores da sociedade como, sociedade civil, setor privado, governos dos mais diferentes países. A Cúpula ocorreu em duas fases, a primeira realizada em Genebra - Suíça, em 2003, e a segunda na cidade de Tunis – Tunísia, em 2005, incluindo suas fases preparatórias – *PrepComs*. Desses eventos foram produzidos dois documentos: a Declaração de Princípios e o Plano de Ação, este com tarefas e metas que os vários setores participantes devem cumprir até 2015.

A CMSI tem como objetivo desenvolver um contexto global para abordar os desafios propostos pela Sociedade da Informação. Portanto, tornou-se importante investigar este movimento (CMSI), tendo como foco as dinâmicas e tensões nos mais diferentes países, em especial naqueles em desenvolvimento, provocados a partir das diretrizes e ações propostas pela mesma. Entendo que a CMSI e os seus documentos produzidos representam, a nível internacional fundamentos que argumentam a favor de iniciativas capazes de diminuir as desigualdades, e entendo as TIC como um importante instrumento para diminuir as diferenças sociais existentes hoje entre os povos, logo, esta investigação a respeito das

diretrizes e ações propostas pela Cúpula Mundial, as tensões e dinâmicas que a mesma vem provocando nos mais diferentes países, em especial naqueles em desenvolvimento, pode contribuir com o projeto da minha orientadora *Cúpula Mundial da Sociedade da Informação: influências e desdobramentos no Brasil*. A contribuição é no sentido de identificar reais influências que a Cúpula Mundial tem provocado no país, os desdobramentos em torno das diretrizes e planos também produzidos pela Cúpula, aprofundar as abordagens em relação ao tema “sociedade da informação” no contexto mundial, assim como contribuir para pesquisas referentes ao tema que já estão em andamento no grupo de pesquisa (GEC) e como futuras pesquisas na área.

2. Materiais e métodos

Descrição da maneira como foram desenvolvidas as atividades para se chegar aos objetivos propostos.

As atividades foram desenvolvidas a partir do levantamento e da coleta de documentos produzidos no âmbito da Cúpula Mundial para a Sociedade da Informação nos mais diferentes países, assim como o levantamento e a coleta de referências bibliográficas sobre os temas sociedade da informação, cúpula mundial, exclusão e inclusão digital e software livre; leitura, estudos e análise dos mesmos. Também houve participação em eventos como oficinas, seminários e grupos de discussões referentes aos temas.

3. Resultados

Relação dos resultados ou produtos obtidos durante a execução da pesquisa.

Diante da acelerada expansão das tecnologias da informação e comunicação (TIC) que estamos vivenciando nos mais diversos países, a ITU – União Internacional das Telecomunicações - agência da ONU, com a participação dos governos, da iniciativa privada, sociedade civil, entre outros organismos

internacionais realizaram a Cúpula Mundial para a Sociedade da Informação, com o objetivo de desenvolver um contexto global para abordar os desafios propostos pela Sociedade da Informação. A cúpula foi realizada em duas fases, sendo a primeira em Genebra - Suíça, entre os dias 10 e 12 de dezembro de 2003, e a segunda em Tunis - Tunísia, entre os dias 16 e 18 de dezembro de 2005. Também fizeram parte da Cúpula os processos preparatórios, incluindo uma série de conferências regionais, reuniões do comitê preparatório internacional (PrepComs) e sessões informais. Como resultado desses encontros foram produzidos documentos oficiais, como a Declaração de Princípios, que segundo Franco (2005) é um documento orientador dividido em três partes: 1. A nossa visão comum da sociedade da informação; 2. Uma sociedade de informação para todos; 3. Rumo a sociedade da informação para todos baseada no conhecimento compartilhado. Outro documento oficial foi o Plano de Ação, contendo tarefas e metas que governos, entidades civis e empresas dos países envolvidos devem cumprir até 2015. Estes dois documentos foram produzidos com o objetivo de promover a inclusão digital e social da população mundial.

Diante deste cenário, onde a denominada "sociedade da informação" estava contemplada em toda sua diversidade, recebendo maior atenção dos diversos setores da sociedade de diversos países, intensos debates foram realizados na busca de um consenso possível em torno de temas complexos, como a utilização das tecnologias de informação, a utilização de softwares proprietários e livres, as questões relacionadas à segurança da informação, o controle descentralizado da internet, a censura na rede e os direitos de propriedade intelectual.

Considerando todo o espectro de temas em debate e de participantes, a Cúpula foi palco de tensões, movidas por uma diversidade de interesses dos vários setores, principalmente devido estarmos vivendo a introdução de uma tecnologia capaz de conectar o planeta, mas acessível a uma pequena parcela da população.

Ao investigar estas diretrizes e ações propostas pela CMSI - Cúpula Mundial para a Sociedade da Informação, assim como investigar e identificar as tensões e dinâmicas que a mesma vem provocando nos mais diferentes países, pude

confirmar a real importância e complexidade do tema “ Sociedade da Informação” em nível mundial.

Foram e são muitas as dinâmicas e tensões que a CMSI provocou em suas duas fases, assim como em suas respectivas preparações, nos mais diferentes países. Em especial, pude analisar essas dinâmicas nos países ainda em fase de desenvolvimento.

Como a CMSI contou com a participação de vários setores da sociedade, como governos, sociedade civil, setor privado, algumas dessas participações foram muito questionadas, principalmente pela sociedade civil, que em vários momentos teve muitas dificuldades para defender suas propostas devido uma diversidade de interesses dos vários setores. Destaque então para as tensões entre a sociedade civil e os demais setores participantes. Também gerou tensão a proposta da criação de um programa, ainda na fase de preparação da primeira fase da Cúpula Mundial, o “Fundo de Solidariedade Digital”, programa que visava a inclusão digital nos países de terceiro mundo, a partir do apoio de países desenvolvidos. Como foi uma iniciativa dos governos africanos, tendo em vista as péssimas condições sociais e a miséria de seus países, que impedem o desenvolvimento digital, a proposta desencadeou uma série de embates entre representantes de países desenvolvidos e subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Como a proposta dos países desenvolvidos era que este fundo de solidariedade digital fosse constituído por contribuição financeira voluntária, sem nenhum tipo de obrigatoriedade por parte desses países, para os representantes dos países emergentes, na prática, essa contribuição voluntária seria muito pequena, insuficiente para atender as necessidades. Também não podemos deixar de falar sobre um outro tema bastante polêmico, a “governança na internet”, que gerou uma série de divergências entre os participantes do encontro. Alguns setores questionavam o modelo de governança atual, em que praticamente um país, os EUA, detém o controle dessa tecnologia, entendendo que a governança na internet precisa ser reformulada em nível mais global, contando com a participação do governo, sociedade civil, iniciativa privada, dos vários países participantes.

Destaque também deve ser dado às dinâmicas construídas a partir desses encontros, como a criação e definição de um documento oficial, o Plano de Ação da Cúpula, contendo as tarefas e metas que os governos, entidades civis e empresas dos países envolvidos devem cumprir até 2015. Dentre essas metas e tarefas estão a utilização das tecnologias de informação e comunicação na educação, na saúde e na cidadania, como também o desenvolvimento de projetos para mostrar o impacto dos sistemas alternativos de distribuição educacional baseados em TIC.

A partir das investigações e análises descritas acima, pude alcançar os resultados esperados com o plano de trabalho, interagir no contexto da articulação das tecnologias contemporâneas com a política e a educação, como também pude perceber que ainda há muita a se investigar e analisar sobre o tema “Sociedade da Informação”.

4. Discussão

Expor de modo sucinto a contribuição do seu plano ao projeto de pesquisa do orientador apresentando as implicações para futuros trabalhos que podem ser desenvolvidos.

Ao pesquisar um movimento mundial para a Sociedade da Informação como a CMSI, identificando e analisando dinâmicas e tensões provocadas pela mesma nos mais diferentes países, em especial naqueles em desenvolvimento, foi possível complexificar a abordagem e ampliar a compreensão em torno de temas ligados à denominada “Sociedade da Informação”, como inclusão digital e software livre. Como o projeto de pesquisa da orientadora, Cúpula Mundial da Sociedade da Informação: Influências e Desdobramentos no Brasil, aponta estes dois temas como de interesse e amplamente discutidos em todo o mundo, apesar de pouco aprofundados em termos de pesquisa científica, acredito que este plano de trabalho contribuiu para ampliar ainda mais os trabalhos em desenvolvimento. Contribuiu especialmente por estarmos em um país como o Brasil, que ainda se encontra em fase de desenvolvimento, e que necessita compreender o papel

social que as TIC possuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa, mais igualitária, onde as diferenças sociais sejam menores.

5. Referências bibliográficas (máximo 15)

Relação itemizada das referências que subsidiaram a pesquisa, colocando as mais importantes.

BONILLA, M. E. Escola Aprendente: para além da sociedade da informação. Rio de Janeiro. QUARTET; 2005.

CABRAL, E. D. Taveira. Esperar é fazer acontecer: O que a sociedade civil pode desejar de um evento como a CMSI? Editora Sete Pontos. Disponível em <http://www.comunicacao.pro.br/setepontos/7/pracmsi.htm>

EVANGELISTA, Rafael. Movimentos pela inclusão digital procuram influenciar governos latino-americanos que vão a Tunísia para resistir ao monopólio do software. Disponível em http://www.abtbr.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=85&Itemid=2

FRANCO, Mario. Jornal de negócios, 2005, Disponível em: <<http://www.gesbanha.pt/destaque/CMSI.pdf>> Acesso em 4 março 2008

PONTE, Gabriella, Financiamento de projetos propostos no Plano de Ação. Site Sete Pontos. Disponível em <<http://www.comunicacao.pro.br/setepontos/18/financia.htm>>

SELAIMEN, Graciela e LIMA, Paulo Henrique. Cúpula Mundial da Sociedade da Informação: Um tema de todos . Rio de Janeiro. RITS; 2004

SETE PONTOS, disponível em: , < <http://www.comunicacao.pro.br/setepontos/> > Acesso contínuo

EDUSUD, disponível em: <<http://www.edusud.org/spip.php?rubrique3>> Acesso contínuo.

UNESCO, disponível em: <http://www.unesco.org.br/>> Acesso contínuo.

DCTEC, disponível em: <<http://www.dctec.mre.gov.br>> Acesso contínuo.

Relatório Final – Parte II

1. Atividades realizadas no período

Descrever as atividades desenvolvidas ao longo do período da bolsa, indicando as dificuldades encontradas. O bolsista que entrou em substituição a outro deve explicitar quando entrou e qual o nome do aluno que está substituindo, bem como quem fez o relatório parcial e a entrevista.

Levantamento e coleta de documentos produzidos no âmbito da Cúpula Mundial para a Sociedade da Informação, nos mais diferentes países;

Levantamento e coleta de referências bibliográficas sobre os temas: Sociedade da Informação, exclusão e inclusão digital e software Livre.

Leituras e estudos dos documentos e referências bibliográficas coletadas

Participação de reuniões de estudos com a orientadora e grupos de pesquisa

Participação em eventos como, oficinas de Inclusão Digital, Seminários e

Palestras, também referentes ao tema da pesquisa.

Relatório parcial da pesquisa

Dentre as dificuldades cito as de encontrar artigos, livros e páginas on-line em português referente ao tema da pesquisa para a coleta de dados.

2. Participação em reuniões científicas e publicações

Relacionar as reuniões científicas e os títulos dos trabalhos apresentados pelo estudante durante a vigência da bolsa. Incluir títulos de publicações que resultaram ou se beneficiaram de seu trabalho.

Participação do XXVI Seminário Estudantil de Pesquisa realizado em 2007, na Universidade Federal da Bahia.

Participação da 6ª Oficina para Inclusão Digital realizada no período de 26 a 29 de novembro de 2007 no Instituto Anísio Teixeira, em Salvador

3. Anexos